



## A linha da vida<sup>1</sup>

PEDRO LYRA

(Escritor)



Um desejo  
– súbito nascido  
da perspectiva de um Bem.

Ou se persegue,  
pela esperança de triunfo;  
ou se desiste,  
pelo pressentimento do fracasso.

E sobrevém o acontecimento:  
ou uma conquista,  
na consumação do esperançado;  
ou uma falha,  
na confirmação do pressentido.

Na sequência da trama  
– da frustração ou do desfrute –  
a perda,  
ou por desgaste da vivência  
ou por falência do ser.

E na sequência da perda  
só resta a recordação,  
como restauração  
transfigurada  
do desejo.

Esta é a bifurcada linha da vida  
que é a linha oblíqua da poesia.

Recebido: 24 de dezembro de 2012  
Aprovado: 15 de janeiro de 2013  
Contato: pedrowlyra@hotmail.com

<sup>1</sup> Poema inédito a incluir na 2ª edição de *Argumento – Poemythos globais* (1ª ed.: Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2006).